

---

# COMUNIDADES EDUCADORAS DE RIO GRANDE DO NORTE

---

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

EQUIPE INSTITUTO CULTIVA



NOVEMBRO/2024

## Descrição do Objeto da Parceria

### 1. Detalhamento do Plano de Trabalho

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, que terá como foco a execução do Programa Comunidades Educadoras no âmbito das Escolas da Rede Pública do Estado dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz. O intuito do Programa é gerar informações sobre condições de vida, tempo de convívio familiar, acesso a bens culturais e sociais, acolhida comunitária e acompanhamento dos/as responsáveis em relação aos estudos e progressão na carreira estudantil.

O Programa envolve ações de busca ativa do estudante da 6ª à 9ª séries do ensino fundamental que apresentarem infrequência crônica, mas também procurará buscar informações para intensificação das ações pedagógicas e sociais no acompanhamento desse estudante e no entendimento do perfil de sua família, criando estratégias para fortalecer a presença da família junto a escola, assim como potencializar a rede intersetorial descentralizada no acompanhamento desses sujeitos para um melhor rendimento escolar e qualidade de vida.

Para tanto a consultoria proposta deverá se pautar pelas seguintes iniciativas:

- ☐ Assessorar à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) na qualificação da metodologia de Busca Ativa a partir da concepção adotada no programa Comunidades Educadoras que se pauta pelos seguintes critérios de seleção das famílias a serem visitadas:
  - a) Queda brusca de desempenho escolar nos últimos quatro meses;
  - b) Sinais de violência (como vítima ou autor);
  - c) Sinais de abandono;
  - d) Residência em área de risco;
  - e) Situação de vulnerabilidade social; e,

f) Evasão e/ou infrequência escolar.

- ☐ Realizar a formação dos profissionais selecionados para serem as(os) articuladores, assim como das equipes que compõem as DIREC's dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz;
- ☐ Realizar a análise dos dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, propondo encaminhamentos em diálogo direto com a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e DIREC's;
- ☐ Assessorar a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e as equipes das DIREC's responsáveis pelas escolas dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz para leitura técnica dos dados coletados junto às famílias no processo de Busca Ativa, para definir prioridades pedagógicas locais, regionais e estaduais; e,
- ☐ Assessorar na construção de uma rede de atendimento integrado (órgãos estaduais da educação, saúde, hospitais universitários e assistência social) às famílias e estudantes público-alvo deste programa. Para tanto serão construídos protocolos de atendimento às famílias dos/as estudantes visitados/as e o monitoramento a partir dos encaminhamentos propostos.

O programa se articula em visitas contínuas às famílias dos/as estudantes que apresentarem dificuldades de progressão na carreira estudantil para acompanhamento permanente. Desse acompanhamento permanente se estruturam:

- a) Banco de dados indicando as prioridades de atendimento intersetorial;
- b) Protocolos de encaminhamento intersetorial dos casos mais urgentes identificados pelo banco de dados, com definição de casos urgentes e urgentíssimos, dinâmica de envio à rede intersetorial (composta por, no mínimo, equipamentos da área de saúde, de assistência social e unidades escolares) e tempo de devolução dos encaminhamentos realizados à direção das escolas estaduais;
- c) Monitoramento e avaliação dos impactos gerados pela Busca Ativa; e,
- d) Organismos descentralizados intersetoriais de gestão do programa, que denominamos de

Territórios em Rede, que se reúnem periodicamente para analisar os casos mais urgentes e definir encaminhamentos articulados.

## 2. Justificativa

A demanda apresentada tem por base os pontos de estrangulamento observados no ensino público brasileiro que foram agravados no período da pandemia do COVID19. Dados de pesquisas nacionais realizadas em relação ao indicador de Aprendizagem Adequada apontam um índice, no estado do Rio Grande do Norte (2021), de 17% de estudantes com aprendizado adequado em português (Média Nacional: 35%) e 37% em matemática (Média Nacional: 15%), dados que ilustram que a grande maioria dos/as estudantes dos anos finais do ensino fundamental não apresenta o nível de aprendizagem esperado nesses componentes (com exceção de matemática). No Ensino Médio esses índices tendem a piorar. Os dados do QEDU apontam para 21% de proficiência em português (Nacional: 31%) e 2% em Matemática (Nacional: 5%) para os/as estudantes da rede estadual de ensino do RN.

Os dados apontam ainda um crescimento na taxa de abandono/evasão escolar: em 2021, 4,3% dos/as estudantes do 6º ano da rede estadual de ensino evadiram da escola (Média Nacional: 1,4%). No Ensino Médio esse número cresce para 19% dos/as estudantes (Média Nacional: 5,7%).

A Pesquisa Juventudes e Pandemia do Coronavírus revelou que 6 em cada 10 jovens interromperam os estudos durante a pandemia, principalmente devido à queda de renda familiar. Jovens com ensino fundamental completo são os que mais apontam a necessidade de ganhar dinheiro e de cuidar de filhos como motivo da evasão. Já os jovens com ensino médio completo são os que apresentam maior dificuldade para se inserir no mercado ou aumentar a renda. Na mesma pesquisa 30% de adolescentes e jovens de 15 a 29 anos de idade não tinham certeza se retornariam aos seus estudos regulares em função da necessidade de ajudar na recomposição da renda familiar – atingida pela queda de emprego e demanda por

serviços – e por se sentirem abandonados pelas escolas quando mais precisavam de apoio emocional.

### 3. Objetivos

#### 3.1. Objetivo Geral

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretária de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Estado do Rio Grande do Norte, que terá como foco o acompanhamento da execução do Projeto Comunidades Educadoras na Rede Estadual de Educação, nas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental II, dos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim.

#### 3.2. Objetivos Específicos

- Formar as equipes das DIREC's responsáveis pelos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim, tendo como objetivo aprofundar e detalhar a estrutura e condução do programa Comunidades Educadoras, levando em consideração o território onde as escolas estão alocadas e suas especificidades;
- Formar os/as articuladores/as comunitários/as que estarão alocados nas instâncias de Gestão da SEEC (inicialmente serão 12 Articuladores a serem formados). A formação será realizada no formato presencial com a equipe de consultores do Cultiva, mais a oferta de um material didático que subsidiará todo o processo de visitas;
- Formação para a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, DIREC's e Articuladores/as Comunitários/as sobre a estrutura da plataforma de dados, monitoramento e suas

análises;

- Analisar os dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, com sugestão de encaminhamentos educacionais, de saúde e assistência;
- Estabelecer instrumentos e cronograma de avaliação de impacto do programa;
- Apoiar a construção da rede interdisciplinar do programa (Territórios em Rede);
- Construir protocolos de atendimento de casos urgentes.

Em etapa seguinte, a assessoria atuará na preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede, processo de descentralização do programa para a organização do Sistema Regional de Governança do Programa apoiado em Territórios em Rede, composto por representação social regional, equipamentos públicos de secretarias parceiras e profissionais da educação. O objetivo desses comitês regionais é o de apropriação dos dados coletados, definição de encaminhamentos e monitoramento dos resultados obtidos, bem como o fortalecimento dos territórios.

## 4. Cronograma Trimestral de Implantação

O programa está organizado em 3 etapas de implantação, conforme cronograma apresentado a seguir:

**ETAPA 1:** Abrange a preparação do programa junto à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e das três (03) DIREC's que implementarão o Projeto (I, II e IV); a formação das equipes que compõe a diretoria, assim como os/as articuladores/as comunitários/as (em número de

doze (12) que foi definido pela Secretaria); mapeamento das famílias pelas escolas da diretoria regional; apresentação do projeto junto às Secretarias Parceiras.

**ETAPA 2:** Início das Visitas às Famílias; Análise técnica dos dados coletados, identificação de urgências e prioridades de atendimento às famílias e estudantes. Essa etapa também envolve a definição de protocolos de encaminhamento e atendimento e implantação do sistema de monitoramento de impacto. Finalmente, esta etapa compreende a sistematização de adequações das ações pedagógicas escolares em virtude dos casos registrados e classificação de urgências; tutoria pelos grupos de WhatsApp criados com as equipes e articuladores.

**ETAPA 3:** Início do processo de avaliação do impacto do programa e preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede.

Este relatório se refere às atividades executadas durante o mês de outubro de 2024 para a consecução das metas propostas, correspondendo ao período de início da parceria em Março de 2024 até março de 2025.

---

## 1. RELATÓRIO DE CONSULTORIA DE CAMPO RN

---

14/10 à 18/10 de 2024

14 de outubro de 2024

### Formação com Pontos Focais – Aplicativo de Monitoramento

#### **Pontos Discutido**

Apresentação geral sobre o aplicativo de monitoramento – Funcionalidade e Operacionalização;

Atualização do aplicativo com as abas de casos já retornados e com todas áreas aparecendo independente do status que apresenta;

Análise mais aprofundada educação: Quando direcionar os encaminhamentos para uma intervenção que esteja direcionada para as regionais de ensino especificar o direcionamento para os pontos focais;

O Setor de Psicologia das Direc possui um fluxo de acionamento e precisa de um memorando para ser solicitado o atendimento.

#### **Encaminhamentos**

1. Criar uma aba de visualização dos casos em processo separado por órgão;
2. Inserir espaço para outras observações complementares além dos já colocados para observações de cada área (Articulação Técnica Intersectorial que se fizerem necessárias);
3. Listar os equipamentos por área: Assistência (Cras, Creas, Conselho Tutelar);
4. Saúde (UBS, CAPS, Centro Especializado);
5. Colocar a informação de quem foi o responsável pelo encaminhamento (para casos onde os pontos focais não puderem estar presentes, por exemplo: quando estiverem de férias);
6. Enviar para os pontos focais os casos terminados;
7. Determinar como obrigatório o nome da escola e da DIREC e verificar campos não preenchidos;



8. Verificar casos que aparecem com “blank” no nome da escola;
9. Padronizar o formato de data;
10. Inserir observação na visualização dos casos;
11. Automatizar identificação do perfil familiar para o CRAS (renda, fonte de renda, quantitativo de pessoas que moram na casa, endereço, nome e telefone do responsável. Incluir campo personalizado sobre perfil familiar nos e-mails enviados;
12. Automatizar introdução geral para encaminhamentos aos equipamentos;
13. Passar pente fino no APP;
14. Realizar uma filtragem no jotform dos casos existentes, por DIREC, com os casos que as técnicas (Ponto Focal) possuem através do diálogo com as articuladoras.

Foi apresentado a organização e planejamento que está sendo construído acerca do Seminário com a presença dos membros do Consórcio Nordeste e dessa forma a importância da operacionalização dos encaminhamentos educacionais para fins de apresentação dos resultados.

Dessa forma, foi pensado o levantamento de escolas por cada ponto focal para que junto a Consultoria se dê ênfase aos encaminhamentos ficando definido: Direc 1 com 3 escolas por ponto focal; Direc 2 as 5 escolas que fazem parte do programa e Direc 5 a ser avaliado quais escolas. Além desse levantamento, quinzenalmente será realizada reunião com a equipe de Glauciane (CODESE) para acompanhamento e discussão dos encaminhamentos.

## Visita a Escolas para Encaminhamentos Educacionais

### EE Alceu Amoroso

A consultora Nayraline e a coordenadora Janaina realizaram uma visita a EE Alceu Amoroso a pedido do ponto focal Laline para alinhamento sobre os encaminhamentos educacionais. A consultora do Instituto Cultiva conversou com os (as) professores (as) na hora do intervalo, pontuando questões relacionadas ao funcionamento do programa e os encaminhamentos educacionais. O corpo docente da escola acolheu bem as propostas e ficaram bastante interessados (as) em saber mais sobre o programa, pontuando que muitas ações já eram realizadas na escola, mas, precisavam de mais instrumentos que o programa comunidades educadoras poderia subsidiar para a melhoria dessas ações.

Foi solicitado pela técnica da DIREC uma visita também às escolas EE Cônego Luís Wanderley e EE Almirante Tamandaré, porém, as escolas estavam de recesso por conta do dia do professor. Assim, a visita foi transferida para quinta pela manhã.

15 de outubro de 2024

### Formação com Gestores Escolares

#### **Tipos de Violência e Fluxo de Encaminhamento: Centro de Referência em Proteção Casa Renascer e membro do CEDECA**

A formação foi iniciada pelo convidado Giulliarth do Centro de Referência em Proteção Casa Renascer e membro do CEDECA, abordando a temática dos vários tipos de violência que hoje acometem a vida de crianças e adolescentes em todo o país. O convidado trouxe alguns dados alarmantes sobre as situações de violência, sendo estes (Dados de Violência voltados para Crianças e Adolescentes – DISQUE 100 de janeiro a outubro/24: Brasil 227.749 denúncias, tendo 1.312.894 violações; Nordeste 43.277 denúncias, tendo 252.823 violações presentes; e Rio Grande do Norte 3.848 denúncias, tendo 22.420 violações presentes), e refletindo acerca do impacto que ainda não atinge a sociedade como deveria. Apresentou diversas legislações vigentes (Lei 13.431/17; Lei 14.344/22; Lei Do Minuto Seguinte 12.845; Decreto 9603/18, ECA e Constituição), que asseguram a proteção de crianças e adolescentes como vítimas dessas violências e como temos que nos empoderar desses marcos legais para sermos promotores na defesa e promoção dos direitos desses sujeitos.

Analisou em sua fala alguns fatores de risco e de proteção na identificação e encaminhamento dos casos para a rede de proteção, enfatizando sobre a importância e diferença entre escuta especializada e depoimento especializado, na perspectiva de se garantir que não haja processos de revitimização.

No período da tarde, o promotor de justiça da infância e juventude do RN, Sasha, abordou a importância do fluxo de atendimento às crianças e adolescentes diante dos vários tipos de violências, a partir do que se preconiza o sistema de garantias de direito por meio dos eixos estratégicos de intervenção: Defesa, Promoção e Controle.

O Promotor Sasha apresentou dados do IPEA 2014 onde se constata que 0,26% da população sofre violência; 527 mil tentativas, e apenas 10% chegam até a polícia. 90% das vítimas são do sexo feminino e 70% crianças e adolescentes, sendo 90% dos agressores homens. Das pessoas adultas que sofrem algum tipo de violência 40% dos casos o agressor se encontra no círculo de convivência, quando olhamos para as vítimas adolescentes este número de agressores do círculo de convivência sobe para 62% e quando crianças o número sobe de forma exponencial para 88% dos casos.

A partir dos dados apresentados, o promotor inicia o diálogo sobre o fluxo a partir do estudo de um caso real, dialogando como foi realizado o encaminhamento da adolescente envolvida junto ao sistema de garantia de direitos. Sasha trouxe alguns espaços que realizam os atendimentos, afirmando que o foco inicial da intervenção não é combater o crime, mas proteger a vítima.

16 de outubro de 2024

### Formação com Gestores Escolares

#### **Encaminhamentos Educacionais**

Iniciamos a manhã dialogando com os (as) gestores (as) de algumas escolas participantes do programa Comunidades Educadoras no RN sobre a Política de Cuidado. Foi abordado a importância do cuidar, realizando uma escuta prévia dos (as) participantes em relação ao que entendiam sobre essa ação do cuidado cotidiano. Ao longo da conversa os (as) participantes relataram alguns problemas relacionados a falta de estruturas nas escolas, assim como, falta de recursos para a realização da proposta que estava sendo apresentada. Os relatos tinham um tom de desabafo e indignação diante da precariedade em alguns serviços que são de responsabilidade da Secretaria de Educação do Estado. Enquanto consultoria ouvimos os relatos e direcionamos a conversa para a construção de estratégias para a execução dos encaminhamentos nas escolas, tendo em vista a visualização dos resultados do programa. No período da tarde precisamos finalizar a atividade pois o Centro Administrativo iria ser fechado para a chegada do presidente Lula ao local.

Algumas escolas destacaram algumas questões que se fazem necessárias serem destacadas:

1. Não tiveram retorno de nenhuma das visitas realizadas pela articuladora ou receberam apenas de um ou dois casos
2. Não conhecem a articuladora de sua escola
3. Necessidade de uma comunicação mais azeitada entre articuladores e escolas
4. Melhor compreensão sobre o papel da escola nos processos do Programa Comunidades Educadoras para além da elaboração das listas.

## Reunião

### **Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do RN**

O Instituto Cultiva foi convidado pelo promotor Sasha para participar da reunião do CONSEC RN. Ao longo da reunião, o programa Comunidades Educadoras foi citado pelo promotor e tivemos um espaço para apresentar a estrutura e funcionamento do programa nos seis municípios onde atuamos no Rio Grande do Norte. Rudá Ricci relatou sobre qual a intenção do programa e como ele é executado desde a visita da articuladora à residência dos (as) estudantes até a análise e encaminhamento dos casos. Um momento rico e de diálogo intersetorial com algumas instâncias públicas e sociedade civil que estão à frente da defesa, promoção e proteção de crianças e adolescentes no estado.

### **Gabinete da SEEC**

Reunião realizada por Rudá Ricci e Ademir Castellari para as tratativas quanto à realização do seminário, bem como aproveitaram para discutir sobre os resultados do programa.

Ambos esclareceram para a Secretária Professora Socorro sobre a incidência de atuação voltados para os casos de dificuldades de aprendizagem, tendo em vista que o indicador de evasão/abandono não é o que se destaca a partir dos dados lançados na plataforma mediante motivação elencados pelas escolas. Enfatizaram sobre o estágio que o Programa se encontra, sendo este o de acompanhamento e monitoramento efetivo dos encaminhamentos.

Dessa forma a Secretária solicitou que fosse realizado levantamento dos resultados em relação ao retorno dos estudantes para as escolas e a efetividade no tocante a dificuldade de aprendizagem.

## Visita a Escolas para Encaminhamentos Educacionais

### EE Almirante Tamandaré

A consultora Rafaela e a coordenadora Janaina realizaram uma visita a EE Almirante Tamandaré a pedido do ponto focal Laline para alinhamento sobre os encaminhamentos educacionais. A consultora do Instituto Cultiva conversou com o gestor Rodolfo, que se mostrou bastante aberto e no momento estava realizando a construção da nova listagem a ser enviada à articuladora. Foi pontuando questões relacionadas ao funcionamento do programa e os encaminhamentos educacionais.

O gestor compartilhou sobre sua organização para levantamento dos casos, contando com o apoio da coordenação pedagógica e professores, compartilha também que em sua primeira lista trabalhou com os casos de alunos que apresentavam algum sinal de adoecimento psíquico e neste momento como segunda indicação está dando ênfase aos alunos com problemas de aprendizagem específicos do 6º e 7º ano.

Conta que a escola busca construir estratégias para a adesão dos pais em atividades promovidas pela escola por meio de ações voltadas em datas comemorativas, destacando a ação realizada em comemoração ao dia das mães, reunião de entrega de boletins com festividades relacionadas aos alunos destaques e semana da inclusão.

Finalizando o diálogo, foi apresentado a possibilidade de realizar a formação sobre o Comunidades Educadoras e encaminhamentos educacionais in loco na escola para apropriação de toda a comunidade escolar, sendo esta proposta considerada por Rodolfo de extrema importância.

18 de outubro de 2024

### Formação com Gestores Escolares

#### **Encaminhamentos Educacionais**

No segundo dia de formação com os gestores estiveram presentes 47 representantes. Iniciamos com a apresentação sobre a Política do Cuidado com uma dinâmica de interação partindo de uma escuta sobre o que para eles significa “cuidar”. Alguns gestores se posicionaram enquanto referencial teórico utilizado para basear a discussão sobre “cuidar”, que fosse inserido o autor Leonardo Boff.

Sobre o lugar dos gestores e das escolas como este ambiente que cuida e protege, apresentaram diversas falas acerca da estrutura e recursos humanos, tornando tal precariedade um grande gargalo no dia-a-dia da escola e no fazer profissional. Apontaram sobre a importância de também serem cuidados, uma vez que o ambiente escolar tem se tornado adoecedor para todos, iniciando movimentos de fortalecimento de grupo para juntos buscarem por soluções e cobranças a serem direcionadas para a Secretaria de Educação.

No período da tarde adentramos nas especificidades de cada um dos encaminhamentos educacionais propostos pela consultoria, possibilitando a ampliação do conhecimento, apropriação das propostas e compartilhamento das boas práticas pelas escolas que se assemelha a cada um dos encaminhamentos. Importante destacar, que para uma melhor compreensão do GTD, foi realizado uma abordagem por meio de dinâmica e construção coletiva de espaços de enturmação diferente do regular que propicie um lugar de pertencimento desses estudantes que recebem tal sugestão de encaminhamento, o que possibilitou envolvimento de todos ali presentes e uma compreensão mais prática.

---

## 2. ANÁLISE DE CASOS

---

Durante o mês de outubro de 2024 foram realizadas sessenta e seis visitas (66) e aplicados quarenta e cinco (45) questionários, pois dessas visitas vinte e uma (21) por algum motivo não tiveram o questionário aplicado junto a essas famílias visitadas. Desses quarenta e cinco questionários aplicados, quarenta (40) casos foram considerados URGENTÍSSIMOS pelo sistema e necessitaram de uma análise mais aptada da equipe de consultoras do Instituto Cultiva.

---

### 3. REUNIÕES PREPARATÓRIAS PARA O SEMINÁRIO

---

Durante o mês de outubro a equipe do Instituto Cultiva, juntamente com a Coordenação do Projeto no Rio Grande do Norte iniciaram os preparativos para a realização do Seminário Desafios e experiências da Educação no Nordeste:

1. Contato com Secretarias da Educação dos Estados do Nordeste (Consórcio do Nordeste)
2. Preparação e envio dos questionários sobre as experiências exitosas
3. Criação visual: logomarca e identidade visual
4. Incício da construção do hotsite do evento
5. Convite dos palestrantes e convidados
6. Preparação do material a ser entregue aos participantes: ecobag, pastas, caderno de experiências, canetas, crachás etc...
7. Levantamento, orçamento e contratação de local e estrutura

Belo Horizonte, 09 de novembro de 2024



Rudá Guedes Moisés Salerno Ricci  
Instituto Cultiva – Presidente